



A UNIVERSIDADE DE HAIFA PROJETADA POR OSCAR NIEMEYER: UM ESTUDO DA ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA A PARTIR DE QUESTÕES ISRAELENSES

Palavras-Chave: OSCAR NIEEYER, ARQUITETURA MODERNA, UNIVERSIDADE DE HAIFA, ABBA HUSHI, SHLOMO GILEAD

Autores/as: Lucas Fernandes da Silva Estevam

**Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Universidade Estadual de
Campinas**

Orientador|: Prof. Dr. Rafael Augusto Urano de Carvalho Frajndlich

INTRODUÇÃO:

A arquitetura de Oscar Niemeyer é reconhecida como referência na arquitetura moderna internacional. Dentre os diversos momentos de sua carreira, destaca-se seu “período israelense”, em 1964, que durou seis meses. Foi um período curto e ao mesmo tempo muito produtivo em termos de propostas de projetos, sendo a Universidade de Haifa um dos frutos do encontro entre ele e a arquitetura israelense. Sua expressividade dentro da arquitetura do arquiteto foi considerada por ele mesmo como um dos “picos” de sua criação¹, além de ser uma experiência de edifício público referencial no centro de uma nação em construção.

O projeto da instituição de ensino constitui-se por uma torre de mais de 20 andares e uma placa horizontal na qual se dariam as atividades e sobre a qual seriam estabelecidos outros blocos da universidade, tais como seu auditório. A imagem acima mostra a maquete do projeto, destacando os principais elementos da composição. O projeto guarda muitas semelhanças com outros projetos de Niemeyer, principalmente com o Congresso Nacional de Brasília. Com o emprego de elementos como a torre e a pirâmide invertida (não construída), a universidade é chamada de “A Brasília sobre o Carmelo”².

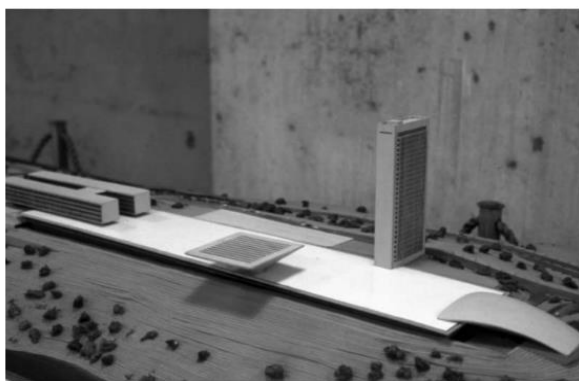
Entretanto, semelhanças e diferenças ganham maior relevância quando se tem em mente a atuação de Niemeyer e seu impacto no contexto israelense. Em relação às políticas públicas de ocupação do território, ambicionava-se uma nova concepção de espaço que pudesse fazer parte da arquitetura moderna em Israel. Tal concepção, atrelada ao movimento sionista, isto é, o retorno massivo de judeus a Israel, seguia em linhas gerais o conceito das cidades-jardim, do socialista

¹ DAVIR, 2011

² ELHYANI, 2017, p.104

utópico Ebenezer Howard. Era caracterizado pela dispersão e horizontalização, evitando a verticalização mesmo após a fundação do Estado de Israel, em 1948. No entanto, entre meados da década de 1950 e meados da década de 1960, a economia local se estabilizou e cresceu, sendo considerados bons anos, trazendo a aspiração de passar de um país em desenvolvimento a um país desenvolvido.

Tal anseio passava também pela construção, de modo que a presença de Niemeyer em Israel faz parte de um fenômeno ainda maior, no qual o país buscava alinhar-se à arquitetura internacional. Além disso, a verticalização e outras questões construtivas já estavam em pauta na opinião pública, trazendo reflexões sobre a limitação do solo, por exemplo, uma vez que Israel é um país de pequenas dimensões. O projeto de Niemeyer, caracterizado pela concentração e pela



verticalização, corrobora com essas discussões que, somadas às questões de ordem econômica, atrasaram em muitos anos a implementação da universidade. Além disso, o projeto não foi construído totalmente conforme o projeto inicial, ocorreram modificações por parte de arquitetos israelenses envolvidos no projeto, como Shlomo Gilead, por exemplo.

Figura 1: Maquete do projeto da Universidade de Haifa.

Fonte: FIORE, 2007

Considerando a relevância do projeto, tanto na arquitetura internacional de Niemeyer, bem como no contexto arquitetônico de Israel, no qual o anseio pela modernidade colocava em pauta uma série de reflexões, o objetivo geral da pesquisa consiste no aprofundamento na obra internacional de Oscar Niemeyer, pouco estudada em termos históricos e contextuais, tomando como exemplo a Universidade de Haifa. De modo mais específico, a pesquisa busca compreender o projeto proposto por Niemeyer em seu contexto e as causas que levaram ao distanciamento entre o projeto original e aquele construído, além da relação entre os conceitos estabelecidos por Niemeyer e pelos arquitetos israelenses que participaram do projeto e nele entrevistaram.

METODOLOGIA:

Para atingir os objetivos mencionados, foi adotada uma metodologia de estudo de fontes primárias, sendo a principal delas jornais israelenses do período que tratam sobre a construção da universidade e do arquiteto Oscar Niemeyer. Abaixo estão listadas as notícias consultadas, tendo sido parte delas integralmente traduzidas pelo autor e disponibilizada no relatório parcial.

Tabela 1- Notícias de Jornal sobre Oscar Niemeyer e a Universidade de Haifa

Jornal	Manchete	Data	Resumo
Haboker	O arquiteto Niemeyer orienta a empresa Federman em projeto de construção em Tel Aviv	11 de março de 1964	Anuncia a chegada de Niemeyer a Israel a convite do grupo Federman e que serão discutidos projetos urbanos para Tel Aviv e Haifa.
Maariv	O projeto haifani de Niemeyer empolga, mas é inadequado	14 de junho de 1964	Projetos de arranha-céus sobre o Carmelo, que necessitam de revisão de acordo com a crítica local
Maariv	A Universidade de Haifa no canto mais bonito do Carmelo	22 de dezembro de 1964	Críticas e o processo de aprovação do projeto de Niemeyer, trazendo questões como funcionalidade vs monumento e a viabilidade do projeto em termos econômicos
Davar	Autorizada a construção da primeira fase da Universidade de Haifa, segundo o plano de Niemeyer	6 de fevereiro de 1967	Informações técnicas dos gastos de cada fase do projeto, além de justificativas para a construção do empreendimento e o diferencial do projeto no contexto educacional
Lamerkhav	A Universidade de Haifa sobe	12 de setembro de 1967	Traz informações sobre a construção edifício multifuncional do projeto da Universidade de Haifa, além do início dos estudos em 1967
Davar	O prédio da Universidade de Haifa será inaugurado em 24 de outubro	8 de outubro de 1967	Traz informações sobre a inauguração do edifício multifuncional da Universidade de Haifa
Maariv	Projetos de grandiosidade e áreas abandonadas	6 de fevereiro de 1968	Discorre sobre o projeto Nordia, do grupo Federman e projetado por Niemeyer, além das dificuldades financeiras e da remoção de famílias para a construção
Davar	Abba Hushi	25 de março de 1969	Homenagem ao prefeito de Haifa em ocasião de sua morte, destacando seu trabalho e qualidades na gestão da cidade.

Ademais, recorreu-se a artigos de pesquisadores e arquitetos israelenses que pesquisam sobre diferentes aspectos do tema, tais como características técnicas do projeto, contextualização histórica e conservação. A metodologia também contava com uma viagem ao país, uma vez que o autor faria um intercâmbio na universidade de Haifa. Tal viagem proporcionaria acesso a arquivos adicionais, tanto técnicos como cartas entre Niemeyer e arquitetos israelenses, porém em decorrência da pandemia, não foi realizada. Foi feita também uma conversa pela plataforma ZOOM com o arquiteto Amir Freundlich, autor da Pesquisa de Conservação da Universidade de Haifa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A partir das leituras e da conversa com o arquiteto Amir Freundlich, pôde-se obter informações valiosas sobre o projeto, tanto em termos técnicos como contextuais. Dentre elas, pode-se destacar a viagem de Niemeyer a Israel e os projetos realizados, embora não construídos, como parte de um movimento maior de desenvolvimento do recém-formado Estado de Israel. Outra questão de grande relevância é o contraste entre a proposta compacta do arquiteto carioca em relação à forma de se pensar a construção e o planejamento urbano no país, caracterizado pela dispersão e horizontalização. Soma-se a isso a opinião de autoridades e profissionais sobre o campus, bem como as condicionantes financeiras responsáveis em parte por grandes transformações no projeto original, cabendo aos arquitetos israelenses, principalmente Shlomo Gilead, lidar com questões práticas e técnicas, tais como mudança no método construtivo para viabilizar e alterações para garantir melhor funcionalidade aos ambientes.

CONCLUSÕES:

A leitura de jornais e outras fontes trouxe novas informações sobre o projeto da universidade e o contexto que o envolve, uma vez que é pouco estudado no Brasil. Tais achados poderão trazer novas perspectivas de pesquisa, tanto pelas informações como pelos desdobramentos futuros dos rumos da instituição, uma vez que está em pauta a conservação dos edifícios projetados tanto por Niemeyer como por Gilead.

BIBLIOGRAFIA

(Edifício da Universidade de Haifa, a próxima geração) בניין אוניברסיטת חיפה- הדור הבא. Noam Davir. Haaretz, Israel: 07 jan. 2011. Disponível em: <<https://www.haaretz.co.il/gallery/1.1155719>>. Acesso em 23 set. 2020.

ELHYANI, Zvi. **Horizontal ideology, vertical vision**: Oscar Niemeyer and Israel's height dilemma. In: *Constructing a Sense of Place*. Routledge, 2017. p. 89-115.

FIORE, Renato Holmer. **Oscar Niemeyer e a universidade de Haifa**. Arqtexto. n. 10/11 (2007), p. 162-193, 2007. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22288/000664875.pdf?sequence=1>>. Acesso em 23 set. 2020.

Fundação Oscar Niemeyer: **Universidade de Haifa**. Disponível em: <<http://www.niemeyer.org.br/obra/pro112>>. Acesso em 04 out. 2019

HISTORICAL Jewish Press. Disponível em: <<https://web.nli.org.il/sites/jpress/Hebrew/pages/default.aspx>> Acesso em 25 set. 2020.

JAKOBSON, Michael. סיבוב במשרד הנטוש של האדריכל שלמה גלעד. **(Um giro pelo escritório abandonado do arquiteto Shlomo Gil'ead)**. Chalon Achori. 2009 Disponível em <<https://michaelarch.wordpress.com/2009/08/16/%D7%A1%D7%99%D7%91%D7%95%D7%91-%D7%91%D7%9E%D7%A9%D7%A8%D7%93->

<http://www.bgu.ac.il/bgi/iyunim/26/tom-navon.pdf>
Acesso em 04 out. 2019.

NAVON, Tom. **המיתון: ציון דרך בהיסטוריה הפוליטית-הכלכלית של ישראל, 1964-1967 (A recessão: um marco na história político-econômica de Israel, 1964-1967)**. in Yunim B'tkumat Israel. Machon Ben-Guiron, 2016.
Disponível em <<http://in.bgu.ac.il/bgi/iyunim/26/tom-navon.pdf>> Acesso em 20 dez. 2019.

NIEMEYER, Oscar. **As curvas do tempo: memórias**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revan, 2000.

UNIVERSIDADE de Haifa. **Módulo**, Rio de Janeiro, v.10, n.39, p.28, abr.1965.